



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Internações Com Problemas Respiratórios Em Menores De 1 Ano: Análise Regional Brasileira No Ano De 2023

Autores: BÁRBARA LORENA CAMARGO LEITE SANCHES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), CLÁUDIO GUILHERME CAMARGO LEITE SANCHES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - TOLEDO/PR), LARISSA ALVES DUTRA MORATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), DEBORA ECHER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), LUCAS WERNECK MOURÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), ANNA JULIA SILVA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), VITÓRIA GABRIELA MEIRA VIRGINIO ARANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), MARIA EDUARDA BERTOL DE VILA PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR)

Resumo: A incidência de internações por problemas respiratórios em crianças menores de 1 ano no Brasil em 2023 revela uma distribuição significativamente heterogênea ao longo das regiões do país. Este estudo buscou identificar padrões regionais na frequência e gravidade das hospitalizações relacionadas a condições como bronquiolite, pneumonia e outras doenças respiratórias agudas. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS), sobre a saúde das crianças menores de 1 ano, especialmente complicações relacionadas a causas respiratórias. Essa revisão de caráter exploratório descritivo foi feita por meio da base de dados PubMed, Scielo e DATASUS, através dos descritores: “internações infantis”, “problemas respiratórios” e “internações regionais” e suas variações obtidas pelo MESH. Entre os 152.951 casos encontrados na análise do período e população avaliada, destacam-se uma maior concentração de internações nas regiões Sul (75,6%) e Centro-oeste (66,3%), sendo as principais causas por complicações de pneumonia, bronquite e bronquiolite. Portanto, os dados levantados podem fornecer indicadores sobre a incidência de internações por complicações respiratórias em menores de 1 ano, os quais poderão servir de suporte para implementação de medidas que auxiliem no enfrentamento da problemática.